

A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma zoonose causada pela bactéria do gênero *Rickettsia* do grupo da Febre Maculosa, sendo transmitida ao homem e animais por diferentes espécies de carrapato do gênero *Amblyomma*.

Apesar de ser uma doença de baixa incidência, sua letalidade é alta, pois o diagnóstico é difícil, já que se assemelha a muitas outras doenças em seus estágios iniciais.

No ser humano é caracterizada, principalmente, pelo aparecimento de febre, mialgia e cefaleia. Numa fase mais adiantada da doença, aparecem as lesões exantemáticas. Por esse motivo, é muito importante conhecer as áreas de transmissão da doença, pois todo indivíduo que frequente essas áreas e apresente os sintomas da doença, encontrando ou não carrapato aderido ao corpo, é considerado suspeito.

Na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) ocorre o ciclo envolvendo o carrapato *A. aureolatum*, aves silvestres e o cão doméstico. Diferentemente das outras formas, o carrapato já transmite a rickettsia em apenas 10 minutos e, em muitos casos, o paciente apresenta uma forma muito agressiva da doença, indo a óbito em poucos dias, sem apresentar o exantema. Neste ciclo, os cães e, esporadicamente, os gatos que entram na mata levam o carrapato para dentro de suas casas, onde as pessoas acabam se infectando.

Por esse motivo, é muito importante a participação dos Médicos Veterinários na vigilância e controle da FMB através da divulgação junto aos colegas e à população sobre a importância de:

- Conhecer as áreas de risco de transmissão da doença ( Vide Mapa no QR Code abaixo) e não entrar na mata sem a devida proteção;
- Promover a guarda responsável de cães e gatos nas áreas de risco de transmissão, orientando seus proprietários a não mantê-los soltos adentrando a mata;
- Estimular o uso de carrapaticidas de longa duração em cães e gatos nos locais de risco de infestação pelos carrapatos *A. aureolatum*;
- Orientar sobre como retirar carrapatos aderidos ao corpo de animais e pessoas, sem o risco de esmagamento, colocando-os num frasco seco e encaminhando-os para identificação no Centro de Controle de Zoonoses do seu município;
- No caso de parasitismo humano, orientar para que a vítima procure assistência médica na ocorrência de qualquer um dos sintomas descritos anteriormente, informando o médico sobre o parasitismo e se frequentou área de risco de transmissão da doença.

QR Code da FMB na RMSP

Carrapato *Amblyomma aureolatum*

